



WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: JANEIRO DE 2017.

17/03/17

Curitiba, 17 de março de 2017.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluscynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o décimo segundo Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de janeiro de 2017, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

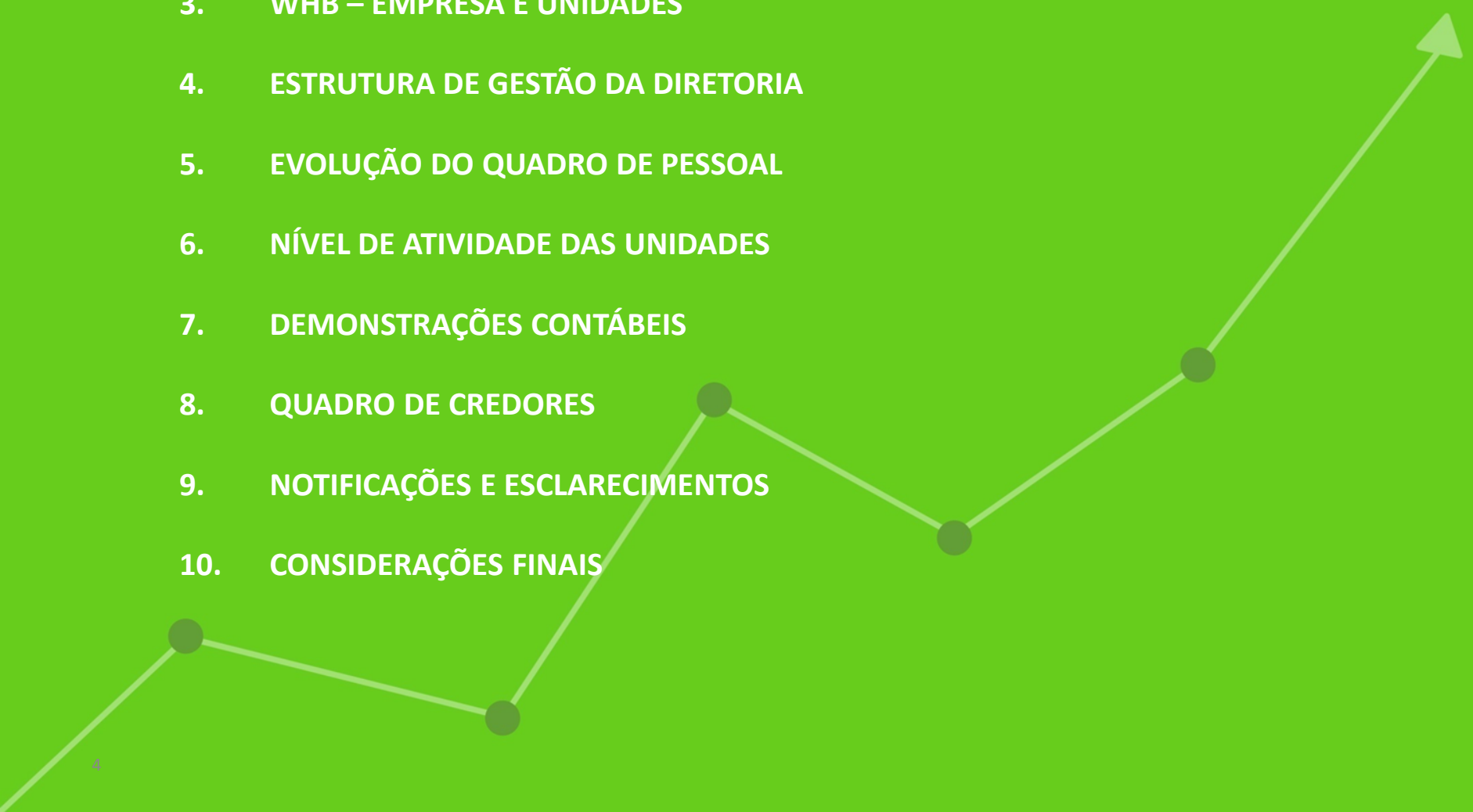
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.

SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 
- A decorative line graph is positioned in the bottom right corner of the page. It features a light blue line with five dark blue circular markers at various points. The line starts at a low point on the left, rises to a peak, dips slightly, rises again to a higher peak, dips, and finally rises sharply to end in a light blue arrowhead pointing towards the top right corner of the page.

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8. QUADRO DE CREDORES

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 31/01/2017.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de janeiro de 2017 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;
- CAGED (jan/2017);
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de jan/17;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de jan/2017;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de janeiro 2017:

Comentários sobre:

- Diminuição de produção em todas as plantas, exceto Fundação Ferro e Forjaria Alumínio

Questionamentos – BP

- Variação em Contas a Receber Clientes de 32,29%, equivalente a R\$ 14.983
- Variação em Estoques de -9,99%, equivalente a - R\$ 6.241
- Variação Devedores RJ – Classe II c/ Garantias de - 1,15%, equivalente a - R\$ 6.144

Questionamentos – DRE

- Variação na média da conta Vendas de Produtos e Serviços de 12,46%
- Variação na média da conta Deduções da Receita Bruta de 20,94%
- Variação na média da conta Custo de Produtos Vendidos de 4,22%
- Variação na média da conta Despesas de - 30,88%
- Variação na média da conta Outras Despesas Operacionais de - 29,77%
- Variação em Resultado Financeiro Líquido de - 118,56%
- Variação na média da conta Mão de Obra de -9,44%
- Variação na média da conta Consumo de Materiais de - 8,67%

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores:

- Balancetes analíticos mensais 2015;

R: Todas as informações referente a 2015 estão consolidadas no relatório de auditoria já entregue, caso seja necessário nos dispomos a enviar novamente tal relatório.

- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;

R: Em virtude do fechamento anual, estaremos encaminhando o fluxo de caixa juntamente com o relatório do auditores independentes.

- Composição das despesas Mar16;

R: A abertura das contas de despesas já foram encaminhadas via balancete analítico do período.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

R: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Composição das despesas Mar16;

R: A abertura das contas de despesas já foram encaminhadas via balancete analítico do período.

- Eventos relevantes ocorridos no mês;

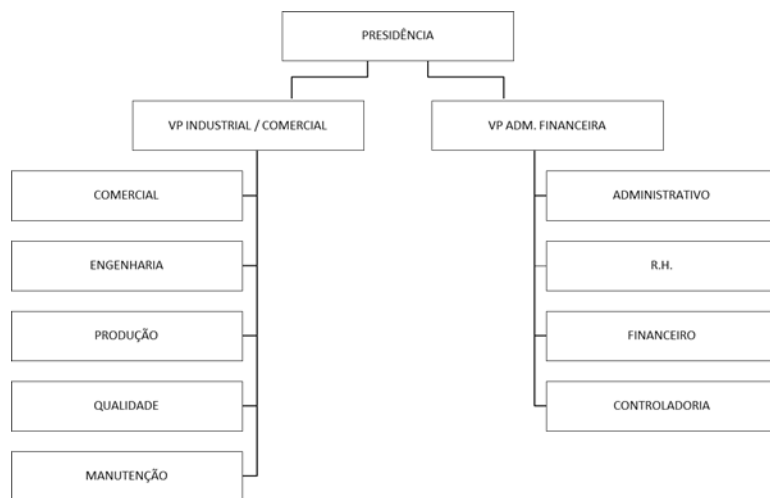
R: Durante o ano de 2016, tivemos alguns eventos relevantes que podemos destacar além dos já informados nos RMAs anteriores. A saber.

- Férias coletivas frequentes dos clientes devido a baixa de mercado**
- Problemas de falta de componentes automotivos (bancos) na fabricação dos carros de nosso principal cliente, ocasionando um forte corte nos releases nos meses de junho a setembro de 2016**
- Queda de demanda no mercado americano de caminhões que impactou as exportações**
- Retomada do mercado ferroviário no 2º semestre, ajudando na manutenção dos níveis de faturamento e resultados da empresa.**
- Anuncio do novo Refis ao final do ano, que permitira a companhia compensar parte de seu prejuízo fiscal, parcelar o saldo do passivo tributário e assim regularizar sua situação fiscal**
- Férias coletivas ao final do ano de algumas linhas de produção da WHB.**
- Sazonalidade do setor automotivo entre os meses de Dezembro à Fevereiro do ano seguinte, neste período ocorre uma baixa natural de mercado.”**

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);



R: A remuneração da gestão da WHB não sofreu alteração significativa nos últimos períodos, mantendo-se dentro de uma média de mercado.

- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

R: Neste período em que a empresa está em RJ, a carteira de pedidos oscila igualmente a variação do mercado automotivo, não houveram perda de clientes e peças, mas em virtude da RJ, não contamos com a entrada de novos projetos até a homologação do Plano de RJ

- Razão Contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016;

R: As informações referentes a WHB poderão ser extraídas do balancete enviado mensalmente.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:

- Caixa,

R: O aumento do contas a receber se deu em virtude de maior faturamento no mês de 03/2016, redução do prazo de recebimento.

- Contas a Receber Clientes,

R: Houve redução do saldo a receber em virtude da redução do prazo de recebimento dos títulos.

- Adiantamento a Fornecedores,

R: Em virtude a RJ, alguns fornecedores de matéria prima exigiram o pagamento antecipados para poder atender nossa demanda.

- Imobilizado,

R: Houve uma redução do imobilizado em virtude depreciação mensal e da baixa dos adiantamentos de fornecedores de maquinas e equipamentos, que ficou em aberto em períodos anteriores.

- Partes relacionadas,

R: Houve redução do saldo a receber da WHB Internacional em virtude de liquidação de títulos e variação cambial

- Depósitos judiciais,

R: Deposito judicial trabalhista efetuado no mês

- Fornecedores,

R: Houve uma diminuição em virtude de compensação de títulos em aberto com valores que se encontravam na conta de adiantamento de fornecedores.

- Empréstimos e financiamentos,

R: Contratação de operação junto ao S.R.M Fidic.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016(cont.):

- Impostos parcelados CP e LP,

R: Transferência da parcela mensal de longo para curto prazo. E no curto prazo a variação do pagamento do mês mais atualização mensal.

- Impostos a recolher CP e LP

R: Provisão dos impostos do mês e atualização dos saldos que se encontram em aberto.

- Despesas Gerais e Adm.

R: A variação foi de 14% no grupo, podendo citar os mais relevantes, como contribuição sindical, fretes e telefonia.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.
- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- a. A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de janeiro de 2017.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 31 de janeiro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 31 de janeiro de 2017, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

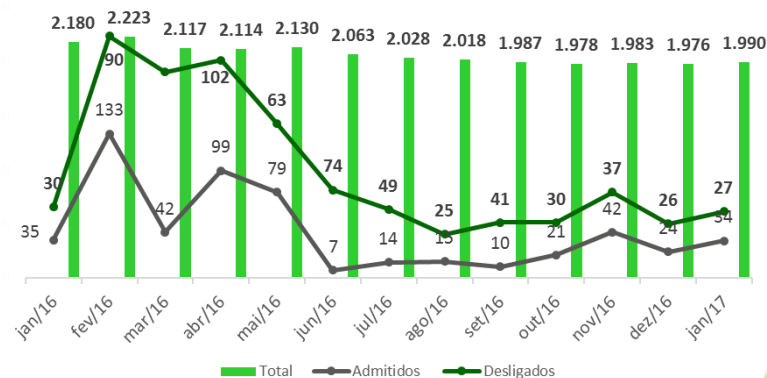
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em dezembro de 2016, o número de empregados era de 1.980 passando para 1.987 em janeiro de 2017.

Janeiro 2017						
Unidade	Saldo		Saldo		AH	
	Dezembro	Admitidos	Desligados	Janeiro	AV	jan x dez
São Carlos - SP	12	2	1	13	0,65%	8,33%
Glória Goita - PE	265	1	2	264	13,29%	-0,38%
Curitiba - PR	1703	31	24	1710	86,06%	0,41%
Total	1980	34	27	1987	100%	0,35%

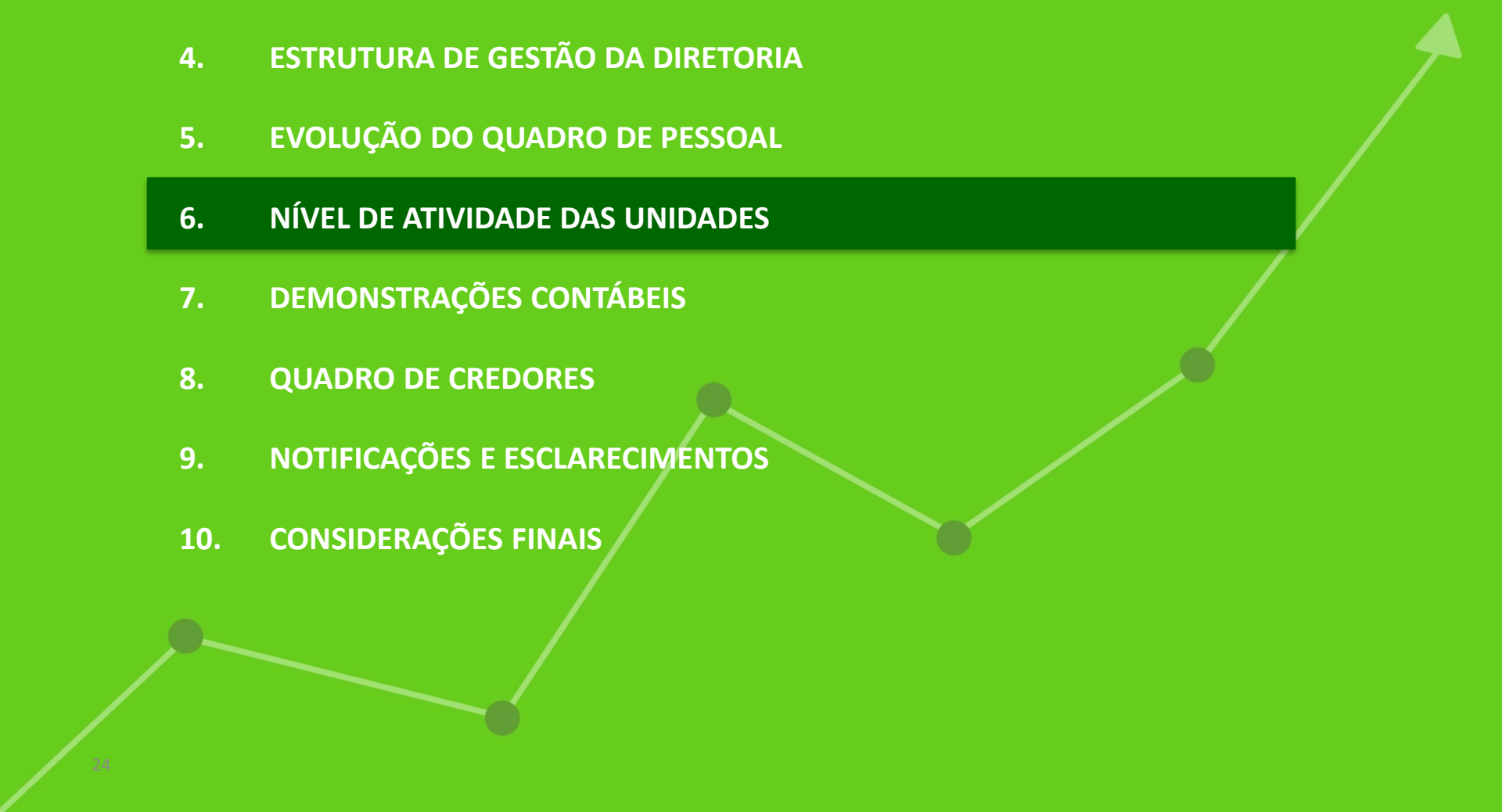
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação nas contratações e desligamentos ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundação é de 85,86% de um total de 1.980 funcionários.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 - 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 
- A decorative line graph is positioned on the right side of the page. It features a light blue line with five dark blue circular markers at various points. The line starts at a low point, rises to a peak, dips slightly, rises again to a higher peak, and finally ends with an upward-pointing arrowhead. The background of the slide is a light blue gradient.

6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de dezembro de 2016 e janeiro de 2017 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	mensal	dez/16		jan/17		Ociosidade %		
		Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Dezembro	Janeiro
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	14.105	31%	17.905	39%	69%	61%	-12%
Usinagem PE - Cabeçotes (r\$)	8.012	3.360	42%	3.833	48%	58%	52%	-10%
Usinagem PE - Virabrequim (r\$)	14.427	6.382	44%	6.720	47%	56%	53%	-4%
Usinagem PE - Bielas (r\$)	5.606	746	13%	811	14%	87%	86%	-1%
Fundição Ferro (ton)	16.667	5.535	33%	3.916	23%	67%	77%	15%
Forjaria Alumínio (ton)	533	513	96%	513	96%	4%	4%	0%
Forjaria (pç)	1.333.333	400.100	30%	418.218	31%	70%	69%	-2%

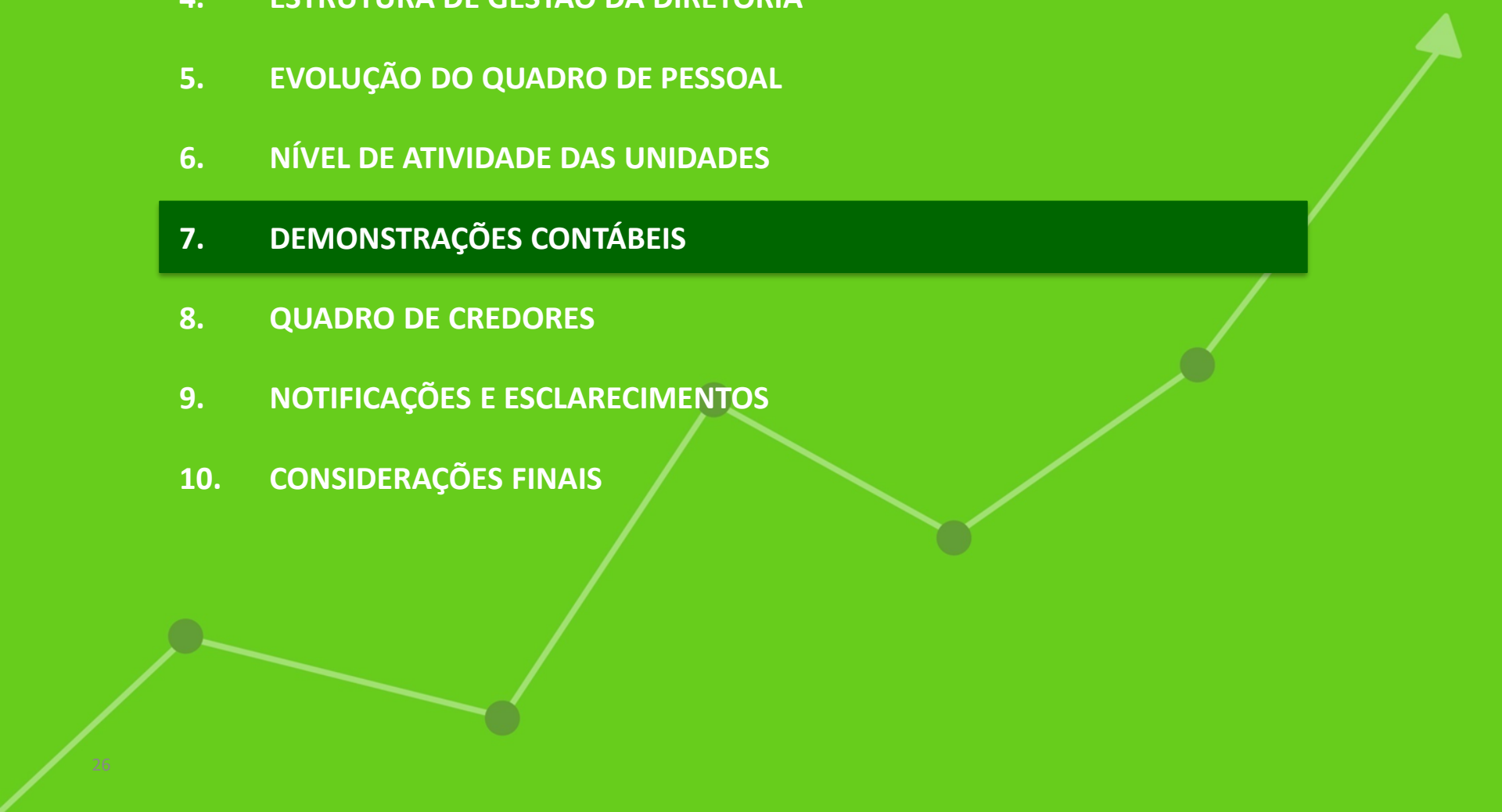
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de janeiro de 2017:

- Houve um aumento de produção em todos os setores, exceto Fundição Ferro.
- A planta Usinagem PE – Bielas está realizando apenas 14% de sua capacidade instalada;
- Fundição Ferro teve um aumento de 15% na ociosidade de dezembro para janeiro, refletindo na diminuição da produção.

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 21/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 - 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 
- A decorative line graph is positioned at the bottom of the page. It features a light blue line with five circular markers at various points. The line starts at the bottom left, rises to a peak at the second marker, dips slightly at the third, rises again to a higher peak at the fourth, dips at the fifth, and finally rises sharply to end in an upward-pointing arrowhead at the top right corner of the page.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 – Demonstração dos ajustes de dezembro/16 propostos pela auditoria e realizados pela empresa.

Para a elaboração do 11º RMA utilizamos uma informação prévia. Apresentamos abaixo os números finais após os ajustes propostos pela auditoria contábil finalizada.

7.1.1. Ativo

Composição do Ativo em Dezembro de 2016 previa e Dezembro de 2016 ajustado. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Dezembro previa	AV	Dezembro ajustado	AV	Ref.
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	655	0,05%	655	0,05%	
Contas a Receber Clientes	53.354	4,33%	46.395	3,79%	1
Estoque	62.184	5,05%	62.445	5,10%	2
Impostos a Recuperar	6.137	0,50%	6.137	0,50%	
Adiantamento Fornecedores	8.577	0,70%	7.206	0,59%	3
Outras Contas a Receber	6.352	0,52%	6.463	0,53%	4
	137.259	11,15%	129.301	10,57%	
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.345	0,35%	4.345	0,36%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.941	0,16%		0,00%	
Partes relacionadas	83.316	6,77%	83.316	6,81%	
Depósitos judiciais	83.316	6,77%	1.620	0,13%	
Contas a Receber			277	0,02%	5
Imobilizado	978.360	79,46%	978.360	79,95%	
Intangível	23.927	1,94%	23.927	1,96%	
Diferido	558	0,05%	558	0,05%	
	1.094.067	88,85%	1.094.344	89,43%	
Total do Ativo	1.231.326	100,00%	1.223.645	100,00%	

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- **Referencia 1** - Clientes - Complemento da provisão de devedores duvidosos(6.682) + Reclassificação não circulante 277
- **Referencia 2** - Estoques - Ajuste de CPV (105)/ Estorno cálculo parcial de ajuste valor de mercado de (366)
- **Referencia 3** - Adiantamento - Baixa de Adiantamento Fornecedores de Longa Data
- **Referencia 4** -Complemento de Provisão Contrato de Honorários de Consultoria
- **Referencia 5** -Reclassificação de contas a receber de longa data- Acordo Cliente

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do Passivo e Patrimônio em Dezembro de 2016 previa e Dezembro de 2016 ajustado. (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Dezembro previa	AV	Dezembro ajustado	AV	Ref.
Passivo Circulante					
Fornecedores	11.222	0,91%	11.337	0,93%	6
Empréstimos e Financiamentos	5.435	0,44%	5.306	0,43%	7
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	92.369	7,50%	92.884	7,59%	
Impostos a recolher	19.619	1,59%	19.619	1,60%	8
Impostos parcelados	34.485	2,80%	34.485	2,82%	
Adiantamentos a Clientes	18.252	1,48%	18.131	1,48%	9
Outras contas a pagar	7.427	0,60%	7.557	0,62%	10
	188.809	15,33%	189.319	15,47%	

Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	41.246	3,35%	41.789	3,42%	11
Impostos a recolher	275	0,02%	275	0,02%	
Impostos parcelados	143.049	11,62%	143.049	11,69%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.776	4,12%	50.776	4,15%	
Provisão para contingências	2.179	0,18%	2.558	0,21%	12
Outras contas a pagar	979	0,08%	960	0,08%	13
Partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,82%	10.055	0,82%	
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	532.521	43,25%	532.765	43,54%	14
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	458.797	37,26%	458.797	37,49%	
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	
	1.241.071	100,79%	1.242.218	101,52%	

Total Passivo	1.429.880	116,13%	1.431.537	116,99%	
----------------------	------------------	----------------	------------------	----------------	--

Patrimônio Líquido (em milhares R\$)	Dezembro previa	AV	Dezembro ajustado	AV	Ref.
Capital Social	64.916	5,27%	64.916	5,31%	
Reserva de Reavaliação	8.289	0,67%	8.289	0,68%	
Ajuste de avaliação patrimonial	250.546	20,35%	250.546	20,48%	
Reserva de Lucros	(522.305)	-42,42%	(531.643)	-43,45%	15
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	
Total do PL	(198.554)	-16,13%	(207.892)	-16,99%	

Total Passivo + PL	1.231.326	100,00%	1.223.645	100,00%	
---------------------------	------------------	----------------	------------------	----------------	--

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- **Referencia 6** - Contabilização de NF- Fornecedor + baixa de saldo de longa data não relacionada na RJ
- **Referencia 7** - Contabilização contrato Acordo Bancário - Extraconcursal IOF (115) / Reclassificação grupo RJ Parcial Acordo Bancário Extraconcursal
- **Referencia 8** - Complemento Provisão Juros FGTS em atraso
- **Referencia 9** - Baixa Adiantamento de Cliente - Ressarcimento de Débito
- **Referencia 10** - Complemento de Provisão Contrato de Honorários Consultoria
- **Referencia 11** - Contabilização contrato Acordo bancário extraconcursal (IOF)
- **Referencia 12** - Complemento Provisão Causas Trabalhistas
- **Referencia 13** - Complemento de Provisão Contrato de Honorários Consultoria
- **Referencia 14** - Reclassificação grupo RJ - Parcial Acordo Bancário Extraconcursal (244)
- **Referencia 15** - Ajuste saldo prejuízo - constituição de ajustes e provisões

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados em Dezembro de 2016 previa e Dezembro de 2016 ajustado. (em milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	Dezembro 2016 Prevía	AV	Dezembro 2016 Ajustado	AV	Ref.
Receita Bruta	57.572	136,13%	57.572	136,13%	
(-) Deduções da Receita	(15.280)	-36,13%	(15.280)	-36,13%	
Receita Líquida	42.292	100,00%	42.292	100,00%	
(-) Custos	(34.930)	-82,59%	(35.035)	-82,84%	16
Resultado Bruto	7.362	17,41%	7.257	17,16%	
Despesas Gerais e Administrativas	(3.629)	-8,58%	(9.505)	-22,47%	17
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	3.733	8,83%	(2.248)	-5,32%	
Depreciação	(6.049)	-14,30%	(6.048)	-14,30%	
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(2.316)	-5,48%	(8.296)	-19,62%	
Resultado Financeiro Líquido	761	1,80%	(2.595)	-6,14%	
Receitas Financeiras	500	1,18%	500	1,18%	18
Despesas Financeiras	(4.310)	-10,19%	(7.666)	-18,13%	
Variação Cambial Líquida	4.571	10,81%	4.571	10,81%	
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(1.555)	-3,68%	(10.891)	-25,75%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	
Resultado do Período	(1.555)	-3,68%	(10.891)	-25,75%	

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- **Referencia 16** – Ajuste CPV
- **Referencia 17** – Provisão Devedores duvidosos (6.682)/Ajuste Valor de Mercado(-366)/Provisão NF Fornecedor(135)
- **Referencia 18** – Juros FGTS (514)/IOF Acordo Bancário Extraconcursal (658)/Reclassificação Desp Comerciais/Despesas Financeiras (833)/Baixa de Adto Fornecedores + Fornecedores de Longa Data (1.352)

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2. Análise janeiro de 2017

7.2.1 Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31 de dezembro até 31 de janeiro de 2017.

Composição do Ativo em Dezembro de 2016 a Janeiro de 2017. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Dezembro 2016	AV	Janeiro 2017	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	655	0,05%	5.379	0,44%	721,22%
Contas a Receber Clientes	46.395	3,79%	61.378	5,01%	32,29%
Estoque	62.445	5,10%	56.204	4,58%	-9,99%
Impostos a Recuperar	6.137	0,50%	5.063	0,41%	-17,50%
Adiantamento Fornecedores	7.206	0,59%	6.245	0,51%	-13,34%
Outras Contas a Receber	6.463	0,53%	6.774	0,55%	4,81%
	129.301	10,57%	141.043	11,50%	9,08%
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.345	0,36%	4.335	0,35%	-0,23%
Imposto de renda e contribuição social diferidos		0,00%	1.945	0,16%	3,27%
Partes relacionadas	83.316	6,81%	81.791	6,67%	-1,83%
Depósitos judiciais	1.620	0,13%	1.673	0,14%	0,00%
Contas a Receber	277	0,02%	277	0,02%	0,00%
Imobilizado	978.360	79,95%	970.966	79,19%	-0,76%
Intangível	23.927	1,96%	23.571	1,92%	-1,49%
Diferido	558	0,05%	512	0,04%	-8,24%
	1.094.344	89,43%	1.085.070	88,50%	-0,85%
Total do Ativo	1.223.645	100,00%	1.226.113	100,00%	0,20%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de dezembro de 2016 para janeiro de 2017 apresentaram um aumento nominal de 0,20%, passando de R\$ 1.223.645 mil para R\$ 1.226.113 mil.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Contas a Receber Clientes, Estoques e Imobilizado.

a) Contas a Receber Cliente (milhares de R\$)

Descrição	Dezembro 2016	Janeiro 2017	AH dez/16 x jan/17
Contas a Receber Clientes	46.395	61.378	32,29%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Na rubrica Contas a Receber de Clientes, nota-se um aumento de 32,29% em seu saldo, o equivalente a R\$ 14.983

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variações entre o período de dezembro e janeiro, apresentando uma diminuição de 9,99%, equivalente a - R\$6.241.

Descrição	Dezembro 2016	Janeiro 2017	AH dez/16 x jan/17
Estoque	62.445	56.204	-9,99%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	Dezembro 2016	AV	Janeiro 2017	AV	AH dez/16 x jan/17
Matéria Prima	31.469	50,40%	26.087	46,41%	-17,10%
Produto em Elaboração	4.142	6,63%	5.408	9,62%	30,56%
Produto Acabado	20.999	33,63%	18.375	32,69%	-12,50%
Outros	5.835	9,34%	6.334	11,27%	8,57%
Total	62.445	100,00%	56.204	100,00%	-9,99%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de dezembro de 2016 para janeiro de 2017, uma variação negativa 0,25%, com seu saldo chegando a R\$ 970.966.

A principal alteração se deu no grupo Imobilizado em Andamento, com uma variação negativa de 5,82% ou - R\$ 2.873 no valor de seu saldo. Nota-se que houve também investimento no grupos Ferramentas. Os demais grupos sofreram quedas em seus saldos. Tendo isso, o Imobilizado da Recuperanda em janeiro representou 79,19% do valor de seu Ativo.

Composição do ativo imobilizado de dezembro de 2016 a janeiro de 2017 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	Dezembro 2016	Janeiro 2017	AH
Terrenos	146.558	146.559	0,00%
Edificações	176.662	176.427	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	547.272	542.948	-0,79%
Instalações	54.185	53.849	-0,62%
Ferramentas	16.937	16.968	0,18%
Móveis e utensílios	11.783	11.627	-1,32%
Equipamentos de informática	1.209	1.174	-2,89%
Veículos	1.548	1.541	-0,45%
Imobilizado em andamento	49.400	46.527	-5,82%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	(26.654)	0,00%
Total	978.900	970.966	-0,25%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2.2 Passivo

Composição do Passivo e Patrimônio Líquido Dezembro de 2016 e Janeiro de 2017(em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Dezembro 2016	AV	Janeiro 2017	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	11.337	0,93%	13.289	1,08%	17,22%
Empréstimos e Financiamentos	5.306	0,43%	5.354	0,44%	0,90%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	92.884	7,59%	94.950	7,74%	2,22%
Impostos a recolher	19.619	1,60%	20.973	1,71%	6,90%
Impostos parcelados	34.485	2,82%	35.680	2,91%	3,47%
Adiantamentos a Clientes	18.131	1,48%	17.484	1,43%	-3,57%
Outras contas a pagar	7.557	0,62%	9.903	0,81%	31,04%
	189.319	15,47%	197.633	16,12%	4,39%

Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	41.789	3,42%	41.577	3,39%	-0,51%
Impostos a recolher	275	0,02%	267	0,02%	-2,91%
Impostos parcelados	143.049	11,69%	143.042	11,67%	0,00%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.776	4,15%	50.168	4,09%	-1,20%
Provisão para contingências	2.558	0,21%	2.558	0,21%	0,00%
Outras contas a pagar	960	0,08%	890	0,07%	-7,29%
Partes relacionadas		0,00%	-	0,00%	
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,82%	10.055	0,82%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	532.765	43,54%	526.621	42,95%	-1,15%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	458.797	37,49%	458.797	37,42%	0,00%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.242.218	101,52%	1.235.169	100,74%	-0,57%

Total Passivo	1.431.537	116,99%	1.432.802	116,86%	0,09%
----------------------	------------------	----------------	------------------	----------------	--------------

Patrimônio Líquido (em milhares R\$)	Dezembro 2016	AV	Janeiro 2017	AV	AH
Capital Social	64.916	5,31%	64.916	5,29%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.289	0,68%	8.286	0,68%	-0,04%
Ajuste de avaliação patrimonial	250.546	20,48%	249.369	20,34%	-0,47%
Reserva de Lucros	(531.643)	-43,45%	(529.260)	-43,17%	-0,45%
Prejuízos Acumulados		-	-	-	
Total do PL	(207.892)	-16,99%	(206.689)	-16,86%	-0,58%

Total Passivo + PL	1.223.645	100,00%	1.226.113	100,00%	0,20%
---------------------------	------------------	----------------	------------------	----------------	--------------

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 31 de janeiro de 2017, 16,12 % das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 100,74% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas atualmente são Devedores RJ – Classe II c/Garantias e Devedores RJ – Classe III s/ Garantias.

As principais variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas : Devedores RJ Classe II c/ Garantias .

a) Devedores RJ Classe II c/ Garantias

Na conta em questão, houve novamente uma alteração em seu saldo. Ressaltasse que esta conta não pode sofrer alterações, conforme previsto em Lei.

Descrição	Dezembro 2016	Janeiro 2017	AH dez/16 x jan/17
-----------	------------------	-----------------	-----------------------

Devedores RJ - Classe II c/Garantias	532.765	526.621	-1,15%
--------------------------------------	---------	---------	--------

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados dos períodos de janeiro de 2016 e janeiro de 2017. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	Janeiro 2016	Janeiro 2017	AV	AH jan/16 x jan/17	Acumulado 2016	AV
Receita Bruta	51.122	68.257	133,10%	33,52%	728.346	130,07%
(-) Deduções da Receita	(11.333)	(16.973)	-33,10%	11,08%	(168.401)	-30,07%
Receita Líquida	39.789	51.284	100,00%	21,26%	559.945	100,00%
(-) Custos	(44.429)	(42.627)	-83,12%	21,67%	(488.305)	-87,21%
Resultado Bruto	(4.640)	8.657	16,88%	19,29%	71.640	12,79%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.168)	(2.584)	-5,04%	-72,81%	(45.609)	-8,15%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(7.808)	6.073	11,84%	-370,15%	26.031	4,65%
Depreciação	(5.855)	(5.981)	-11,66%	-1,11%	(71.370)	-12,75%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	(13.664)	92	0,18%	-101,11%	(45.339)	-8,10%
Resultado Financeiro Líquido	(1.741)	502	0,98%	-119,33%	(32.422)	-5,79%
Receitas Financeiras	271	241	0,47%	-51,76%	3.749	0,67%
Despesas Financeiras	(3.898)	(3.798)	-7,41%	-50,45%	(50.170)	-8,96%
Variação Cambial Líquida	1.886	4.059	7,91%	-11,21%	14.000	2,50%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(15.405)	594	1,16%	-105,45%	(77.760)	-13,89%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	(15.405)	594	1,16%	-105,45%	(77.760)	-13,89%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.2.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de janeiro de 2016 e janeiro de 2017, a Receita Líquida da Recuperanda apresentou um aumento de 33,52%.

Cliente	Mercado	Janeiro 2016	AV	Janeiro 2017	AV	AH jan/16 x jan/17
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	20.808	40,70%	30.724	45,01%	47,65%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	8.052	15,75%	5.681	8,32%	-29,45%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	3.849	7,53%	5.969	8,74%	55,08%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	2.287	4,47%		0,00%	-100,00%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	3.195	6,25%	4.498	6,59%	40,78%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	1.954	3,82%	1.343	1,97%	-31,27%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	870	1,70%	1.501	2,20%	72,53%
CNH LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	1.521	2,98%	7.145	10,47%	369,76%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	6.725	13,15%	8.933	13,09%	32,83%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	1.861	3,64%	2.463	3,61%	32,35%
Total		51.122	100%	68.257	100%	33,52%
Deduções		(11.333)	-22%	(16.973)	-25%	49,76%
Total Receita Líquida		39.789	78%	51.284	89%	28,89%

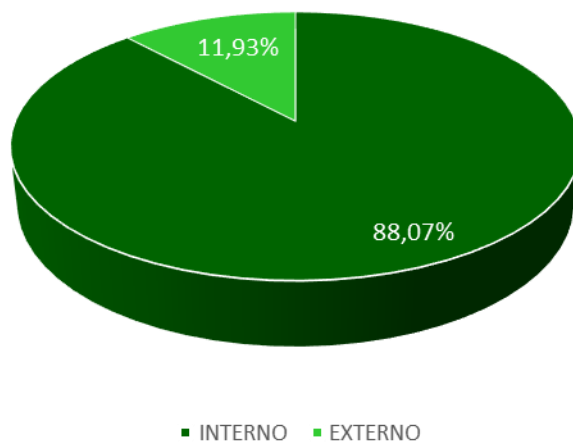
Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em janeiro de 2017, 88,07% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 11,93% ao mercado externo, havendo uma diminuição % no mercado interno, que no mês anterior representava 91,06%.

Distribuição de vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Outras análises do DRE

Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para a média do período de 2016, comparado a média do período de janeiro a dezembro de 2017. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: houve um aumento de 12,46% nas vendas na média de 2017 comparado com a média de 2016. Destaca-se a perda de mercado externo da empresa, com uma queda de -3,59% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	68.257.156	12,46%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	60.609.137	15,85%	88,80%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	7.449.257	-3,59%	10,91%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: As variações foram expressivas em Devoluções de Vendas(130,60%) e Abatimentos s/ Vendas (-99,18%).

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-16.972.656	20,94%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-3.418.398	130,60%	20,14%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-3.282	-99,18%	0,02%
3.02.02.001.0002	ICMS S/ VENDAS	-6.066.674	-6.760.132	11,43%	39,83%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-4.364.246	11,75%	25,71%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: aumento de 4,22%, com uma queda média de -1.12,12% no Refugo e 79,95% em Mercado Externo

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.515.611	-48.479.474	4,22%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.846.176	-38.759.739	5,19%	79,95%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-5.858.904	2,27%	12,09%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	416.341	-112,12%	-0,86%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas Administrativas e Comerciais: a conta teve uma diminuição média de 30,88% em 2017 com relação a 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.924.829	-2.712.891	-30,88%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: diminuição de -30,88% em relação a média de 2016, com uma variação significativa na conta Despesas Administrativas e Comerciais (35,66%), chegando em 2017 a um custo médio no valor de R\$967.295, representando 35,66% de participação no grupo de conta em que se encontra.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04	DESPEASAS	-3.924.829	-2.712.891	-30,88%	100,00%
3.04.01	DESPEASAS ADMINISTRATIVAS E COM	-890.302	-967.295	8,65%	35,66%
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-489.094	-4,70%	18,03%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-5.969	-42,92%	0,22%
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-9.207	-5.770	-37,33%	0,21%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-145.000	-22,72%	5,34%
3.04.01.002	ENCARGOS	-124.206	-116.541	-6,17%	4,30%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de 29,77%, porém aumentos expressivos em:

- Auditoria – 33,37%
- Viagens e Estadias – 21,33%
- Veículos Diretoria – 99,02%

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.414.092	-3.100.076	-29,77%	100,00%
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-868.052	-21,61%	28,00%
3.04.02.001.0001	A U D I T O R I A	-19.995	-26.667	33,37%	0,86%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-745.110	-23,36%	24,04%
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-81.266	-13,37%	2,62%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-16.491	-32,65%	0,53%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-183.489	-19.209	-89,53%	0,62%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-132.821	21,33%	4,28%
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-1.136.442	-10,18%	36,66%
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-515.521	-8,68%	16,63%
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	229.123	161.093	-29,69%	-5,20%
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-79.602	-42.278	-46,89%	1,36%
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-7.687	99,02%	0,25%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – destaca-se a variação de 1.889,92% na conta Ressarcimentos – Reintegra DEC

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.379.565	1.354.480	-1,82%	-49,93%
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	23.943	-71,37%	-0,88%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	0	-100,00%	0,00%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	148.985	1889,92%	-5,49%
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.231.263	-1,00%	-45,39%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

3.05 – Resultado Financeiro Líquido - Observou-se um a queda de 118,56% da média de 2017 se comparado a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.701.814	501.534	-118,56%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	0	-100,00%	0,00%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-578.341	-1,52%	-115,31%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-411.952	-9,07%	-82,14%
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.432.885	-2.462.798	1,23%	-491,05%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	6.272.754	53,85%	1250,71%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-2.214.127	-23,93%	-441,47%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Outras análises do DRE (cont.)

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se a diminuição do Pró-Labore em relação a média de 2016, uma variação equivalente a 46,47%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-10.037.172	-9,44%	33,33%
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-7.416.140	-7,65%	24,63%
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.366.724	-2,71%	17,82%
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-446.613	-3,81%	1,48%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-58.000	-46,47%	0,19%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 21,95% em relação a média de 2015.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-19.944.645	-8,67%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

4.01.03 – Outros Custos – Aumento de 22,94% em Energia Elétrica. Tendo maior destaque a conta Locação de Equipamentos de - 88,87%.

Código	Descrição	Média 2016	Média 2017	Var. 16 - 17	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-13.055.728	-6,19%	130,07%
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-2.629.481	-15,32%	26,20%
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-299.498	-61,53%	2,98%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-3.895.586	-4,61%	38,81%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-3.297.570	22,94%	32,85%
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-95.003	-88,87%	0,95%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-69.220	-69,29%	0,69%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Os questionamentos foram feitas a Recuperanda no dia 17/03/2017 e podem ser respondidos até 23/03/2017 portanto apresentaremos as respostas no próximo RMA.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE.

Código	Descrição	Acumulado 2016	Acumulado 2017	Média 2016	Média 2017
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	60.695.533	68.257.156	60.695.533	68.257.156
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	60.695.533	68.257.156	60.695.533	68.257.156
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	52.317.399	60.609.137	52.317.399	60.609.137
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	7.726.872	7.449.257	7.726.872	7.449.257
3.02	DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-14.033.434	-16.972.656	-14.033.434	-16.972.656
3.02.01.001	DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-1.482.375	-3.418.398	-1.482.375	-3.418.398
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/ VENDAS	-399.312	-3.282	-399.312	-3.282
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.905.282	-4.364.246	-3.905.282	-4.364.246
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-46.515.611	-48.479.474	-46.515.611	-48.479.474
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.846.176	-38.759.739	-36.846.176	-38.759.739
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-5.728.722	-5.858.904	-5.728.722	-5.858.904
3.03.01.001.0004	REFUGO	-3.434.837	416.341	-3.434.837	416.341
3.04	DESPESAS	-3.924.829	-2.712.891	-3.924.829	-2.712.891
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-890.302	-967.295	-890.302	-967.295
3.04.01.001.0001	SALÁRIOS	-513.234	-489.094	-513.234	-489.094
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-10.458	-5.969	-10.458	-5.969
3.04.01.001.0009	RECISÕES CONTRATUAIS	-9.207	-5.770	-9.207	-5.770
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-187.623	-145.000	-187.623	-145.000
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-4.414.092	-3.100.076	-4.414.092	-3.100.076
3.04.02.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.107.319	-868.052	-1.107.319	-868.052
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-972.192	-745.110	-972.192	-745.110
3.04.02.001.0003	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-93.805	-81.266	-93.805	-81.266
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-24.483	-16.491	-24.483	-16.491
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-183.489	-19.209	-183.489	-19.209
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-109.471	-132.821	-109.471	-132.821
3.04.02.005.0011	FRETES	-1.265.192	-1.136.442	-1.265.192	-1.136.442
3.04.02.005.0014	COMISSÕES S/ VENDAS	-564.507	-515.521	-564.507	-515.521
3.04.02.006.0004	PROVISÃO PARA AJUSTE AO VALOR	229.123	161.093	229.123	161.093
3.04.02.007	DESPESAS INDEDUTÍVEIS	-79.602	-42.278	-79.602	-42.278
3.04.02.007.0003	VEÍCULOS DIRETORIA	-3.862	-7.687	-3.862	-7.687

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.3 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.03.001	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.379.565	1.354.480	1.379.565	1.354.480
3.04.03.001.0007	RECUPERAÇÃO DE SINISTRO	83.633	23.943	83.633	23.943
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAIS	61.216	0	61.216	0
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	7.487	148.985	7.487	148.985
3.04.03.001.0019	SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	1.243.687	1.231.263	1.243.687	1.231.263
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-2.701.814	501.534	-2.701.814	501.534
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-27.742	0	-27.742	0
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMENTO	-587.285	-578.341	-587.285	-578.341
3.05.01.002.0009	MULTAS S/ IMPOSTOS	-453.022	-411.952	-453.022	-411.952
3.05.01.002.0010	JUROS S/ IMPOSTOS	-2.432.885	-2.462.798	-2.432.885	-2.462.798
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	4.077.205	6.272.754	4.077.205	6.272.754
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-2.910.585	-2.214.127	-2.910.585	-2.214.127
3.08.01.001.0001	RESULTADO APURADO	6.480.156	0	6.480.156	0
4	CUSTOS INDUSTRIAIS	-	-	0	0
4.01	CUSTOS DE PRODUÇÃO	-33.251.276	-30.111.516	-33.251.276	-30.111.516
4.01.01	MÃO DE OBRA	-11.083.759	-10.037.172	-11.083.759	-10.037.172
4.01.01.001	SALÁRIOS	-8.030.208	-7.416.140	-8.030.208	-7.416.140
4.01.01.001.0001	SALÁRIOS	-5.516.476	-5.366.724	-5.516.476	-5.366.724
4.01.01.001.0002	HORA EXTRA	-464.311	-446.613	-464.311	-446.613
4.01.01.001.0006	BONIFICAÇÕES E ABONOS CCT	-12.892	-11.906	-12.892	-11.906
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-108.347	-58.000	-108.347	-58.000
4.01.02	CONSUMOS DE MATERIAIS	-21.837.943	-19.944.645	-21.837.943	-19.944.645
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-13.916.830	-13.055.728	-13.916.830	-13.055.728
4.01.03.001	SERVIÇOS DE TERCEIROS	-3.105.274	-2.629.481	-3.105.274	-2.629.481
4.01.03.001.0011	SERVIÇOS DE QUALIDADE	-778.597	-299.498	-778.597	-299.498
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVIÇOS	-4.083.711	-3.895.586	-4.083.711	-3.895.586
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELÉTRICA	-2.682.316	-3.297.570	-2.682.316	-3.297.570
4.01.03.002.0005	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-853.773	-95.003	-853.773	-95.003
4.01.03.005.0001	REFUGO	-225.409	-69.220	-225.409	-69.220

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.4 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBTIDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro.** São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: dezembro/16 e janeiro/17.

Indicadores de Liquidez	Dezembro 2016	Janeiro 2017	2016
Liquidez Geral	0,85	0,86	
Liquidez Imediata	0,00	0,03	
Liquidez Seca	0,35	0,43	
Liquidez Corrente	0,68	0,71	

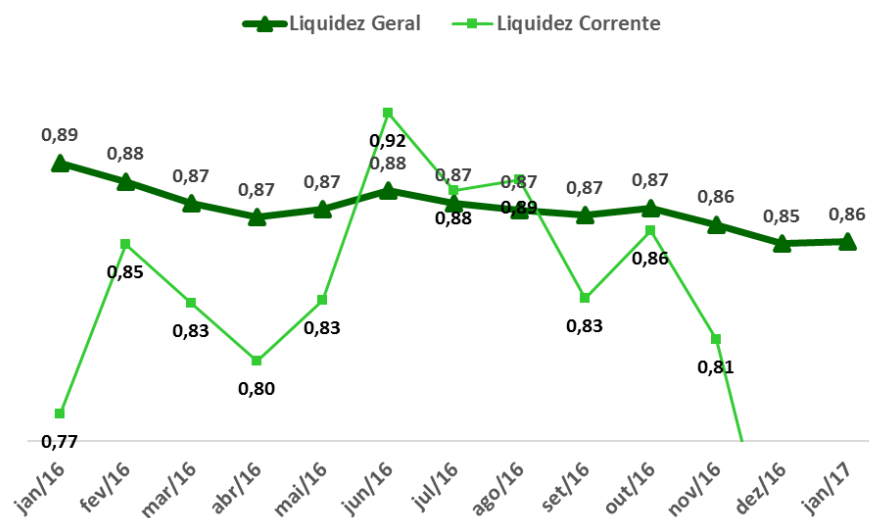
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em janeiro de 2017 teve um aumento, quando comparado com dezembro de 2016, chegando a um valor de 0,86. Essa manutenção do indicador demonstra que as dívidas totais e o ativo diminuíram proporcionalmente no exercício de janeiro de 2017. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 86 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** ficou em 0,03 e com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 0,3 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que em dezembro 2016 era de 0,35 apresentou uma diminuição para 0,43 em janeiro de 2017, indicando que a Empresa possui R\$ 43 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, apresentou um aumento de 0,68 em dezembro de 2016 para 0,71 em janeiro de 2017, indicando uma melhora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em janeiro de 2017, a Empresa registrou um valor de R\$ 71 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

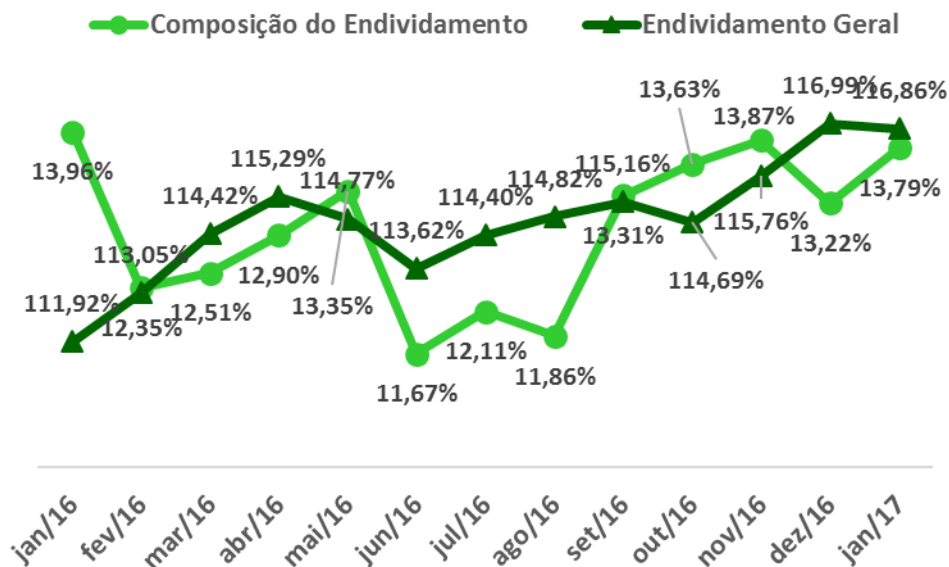
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: dezembro/16 e janeiro/17

Indicadores de Endividamento	Dezembro 2016	Janeiro 2017
Endividamento Geral	116,99%	116,86%
Composição do Endividamento	13,22%	13,79%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, diminuiu de 116,86% em dezembro de 2016 para 116,86% em janeiro de 2017. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no longo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma piora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em janeiro de 2017 marcou 13,79%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

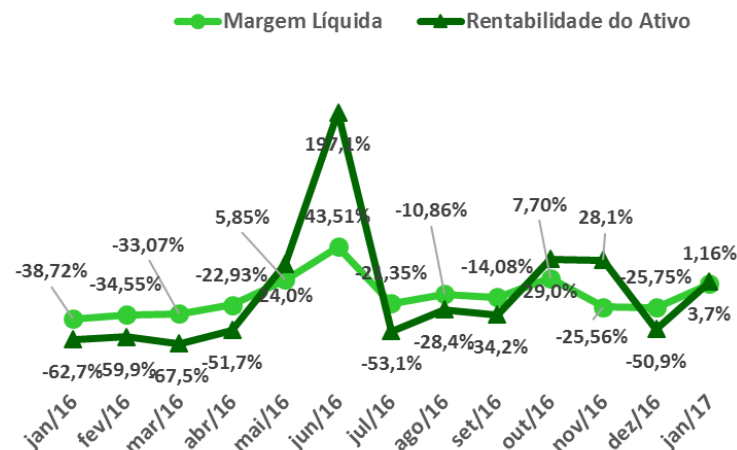
Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundação: janeiro/16 e janeiro/17.

Indicadores de Rentabilidade	Janeiro 2016	Janeiro 2017
Margem Líquida	-25,75%	1,16%
Rentabilidade do Ativo	-50,88%	3,66%
Produtividade	2,68	3,11

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou uma variação de -238,72% em janeiro de 2016 para 1,16% em janeiro de 2017. Pode-se concluir que janeiro a empresa obteve R\$1,16 de lucro para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com lucro no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou positivo, e demonstrou uma melhora em janeiro 2016 com comparação a janeiro de 2017. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de -62,72% em janeiro de 2016, e passou para 3,66% em janeiro de 2017.



A **Produtividade** da Empresa em janeiro de 2016 era de 2,48 e aumentou para 3,11 em janeiro de 2017, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 3,11.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: janeiro/16 e janeiro/17.

Indicadores de Risco	Janeiro 2016	Janeiro 2017
Margem EBITDA (em %)	-5,32%	11,84%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-34,79	12,81
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	-0,20	0,07
Cobertura de Juros	-1,08	0,02

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

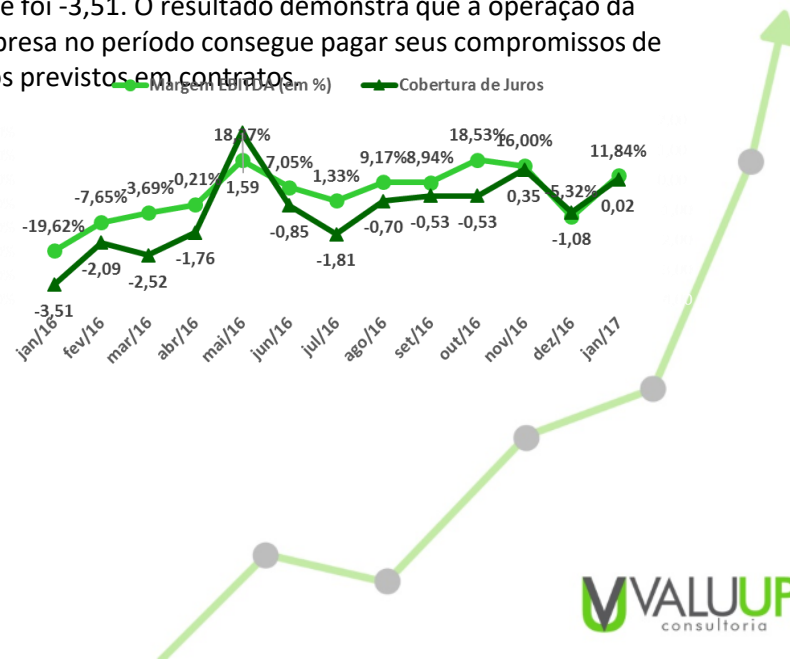
A **Margem EBITDA** apresentou melhora -19,62% em janeiro de 2016 e passando para 11,84% em janeiro de 2017, os exercícios de janeiro de 2016 e janeiro de 2017 evidencia uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando o aumento deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu menos do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também uma diminuição de 21,67% dos Custos da Recuperanda em janeiro de 2016 com relação a janeiro de 2017, enquanto que a Receita Líquida variou positivamente em 21,26%.

DRE (em milhares de R\$)	Janeiro 2016	Janeiro 2017	AV	AH jan/16 x jan/17
Receita Bruta	51.122	68.257	133,10%	33,52%
(-) Deduções da Receita	(11.333)	(16.973)	-33,10%	11,08%
Receita Líquida	39.789	51.284	100,00%	21,26%
(-) Custos	(44.429)	(42.627)	-83,12%	21,67%
Resultado Bruto	(4.640)	8.657	16,88%	19,29%
Despesas Gerais e Administrativas	(3.168)	(2.584)	-5,04%	-72,81%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(7.808)	6.073	11,84%	-370,15%

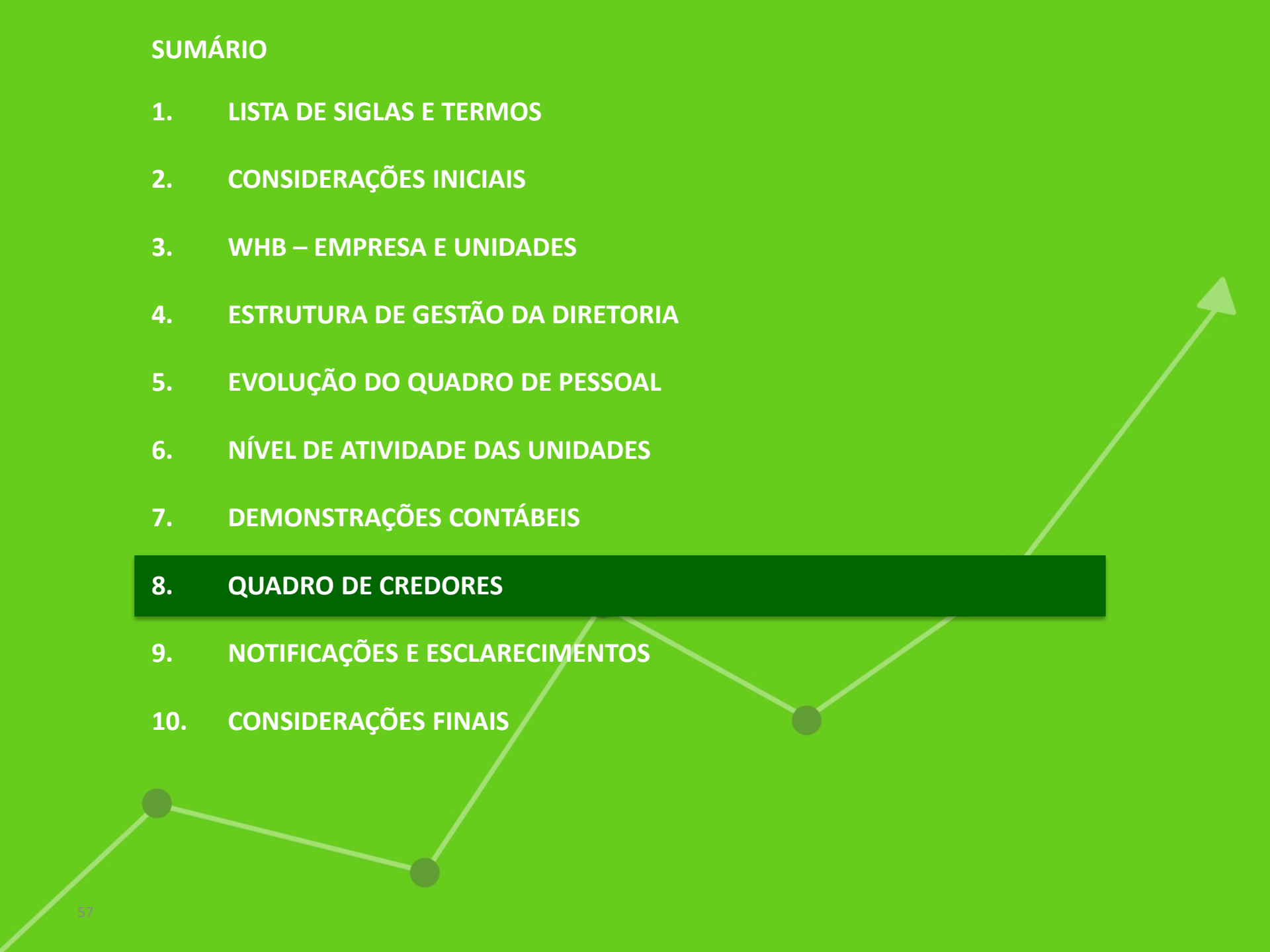
A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de -0,10 em janeiro de 2016 para 12,81 em janeiro de 2017. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou um aumento em janeiro de 2017 com relação a janeiro de 2016 devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado aumento em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma melhora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em janeiro de 2017 foi de 0,02, apresentando uma melhora em relação a janeiro de 2016 onde foi -3,51. O resultado demonstra que a operação da empresa no período consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 - 8. QUADRO DE CREDORES**
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 

8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe


Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 - 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430

R: Quanto as partes relacionadas, foram operações feitas entre as empresas em períodos anteriores a RJ. Naquele momento eram operações entre as companhias que seriam compensadas futuramente com a venda/entrega de peças ou produtos entre as empresas.

Com exceção da WHBI, que ocorre oscilações/alterações de valores em virtude da variação cambial e pela continuidade das operações mercantis entre as empresas WHBI e WHB.

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Composição das despesas Mar16;

R: A abertura das contas de despesas já foram encaminhadas via balancete analítico do período.

- Eventos relevantes ocorridos no mês;

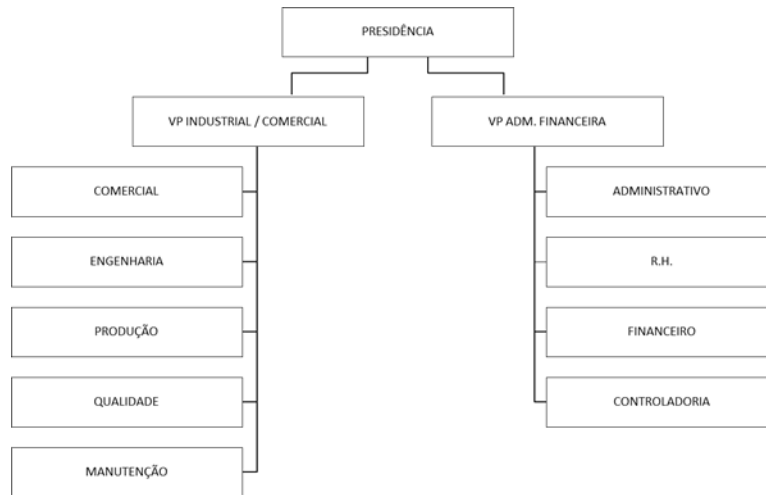
R: Durante o ano de 2016, tivemos alguns eventos relevantes que podemos destacar além dos já informados nos RMAs anteriores. A saber.

- Férias coletivas frequentes dos clientes devido a baixa de mercado**
- Problemas de falta de componentes automotivos (bancos) na fabricação dos carros de nosso principal cliente, ocasionando um forte corte nos releases nos meses de junho a setembro de 2016**
- Queda de demanda no mercado americano de caminhões que impactou as exportações**
- Retomada do mercado ferroviário no 2º semestre, ajudando na manutenção dos níveis de faturamento e resultados da empresa.**
- Anuncio do novo Refis ao final do ano, que permitira a companhia compensar parte de seu prejuízo fiscal, parcelar o saldo do passivo tributário e assim regularizar sua situação fiscal**
- Férias coletivas ao final do ano de algumas linhas de produção da WHB.**
- Sazonalidade do setor automotivo entre os meses de Dezembro à Fevereiro do ano seguinte, neste período ocorre uma baixa natural de mercado.”**

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);



R: A remuneração da gestão da WHB não sofreu alteração significativa nos últimos períodos, mantendo-se dentro de uma média de mercado.

- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

R: Neste período em que a empresa está em RJ, a carteira de pedidos oscila igualmente a variação do mercado automotivo, não houveram perda de clientes e peças, mas em virtude da RJ, não contamos com a entrada de novos projetos até a homologação do Plano de RJ

- Razão Contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016;

R: As informações referentes a WHB poderão ser extraídas do balancete enviado mensalmente.

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:

- Caixa,

R: O aumento do contas a receber se deu em virtude de maior faturamento no mês de 03/2016, redução do prazo de recebimento.

- Contas a Receber Clientes,

R: Houve redução do saldo a receber em virtude da redução do prazo de recebimento dos títulos.

- Adiantamento a Fornecedores,

R: Em virtude a RJ, alguns fornecedores de matéria prima exigiram o pagamento antecipados para poder atender nossa demanda.

- Imobilizado,

R: Houve uma redução do imobilizado em virtude depreciação mensal e da baixa dos adiantamentos de fornecedores de maquinas e equipamentos, que ficou em aberto em períodos anteriores.

- Partes relacionadas,

R: Houve redução do saldo a receber da WHB Internacional em virtude de liquidação de títulos e variação cambial

- Depósitos judiciais,

R: Deposito judicial trabalhista efetuado no mês

- Fornecedores,

R: Houve uma diminuição em virtude de compensação de títulos em aberto com valores que se encontravam na conta de adiantamento de fornecedores.

- Empréstimos e financiamentos,

R: Contratação de operação junto ao S.R.M Fidic.

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Pendências RMAs anteriores(cont.):

- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016(cont.):
- Impostos parcelados CP e LP,

R: Transferência da parcela mensal de longo para curto prazo. E no curto prazo a variação do pagamento do mês mais atualização mensal.

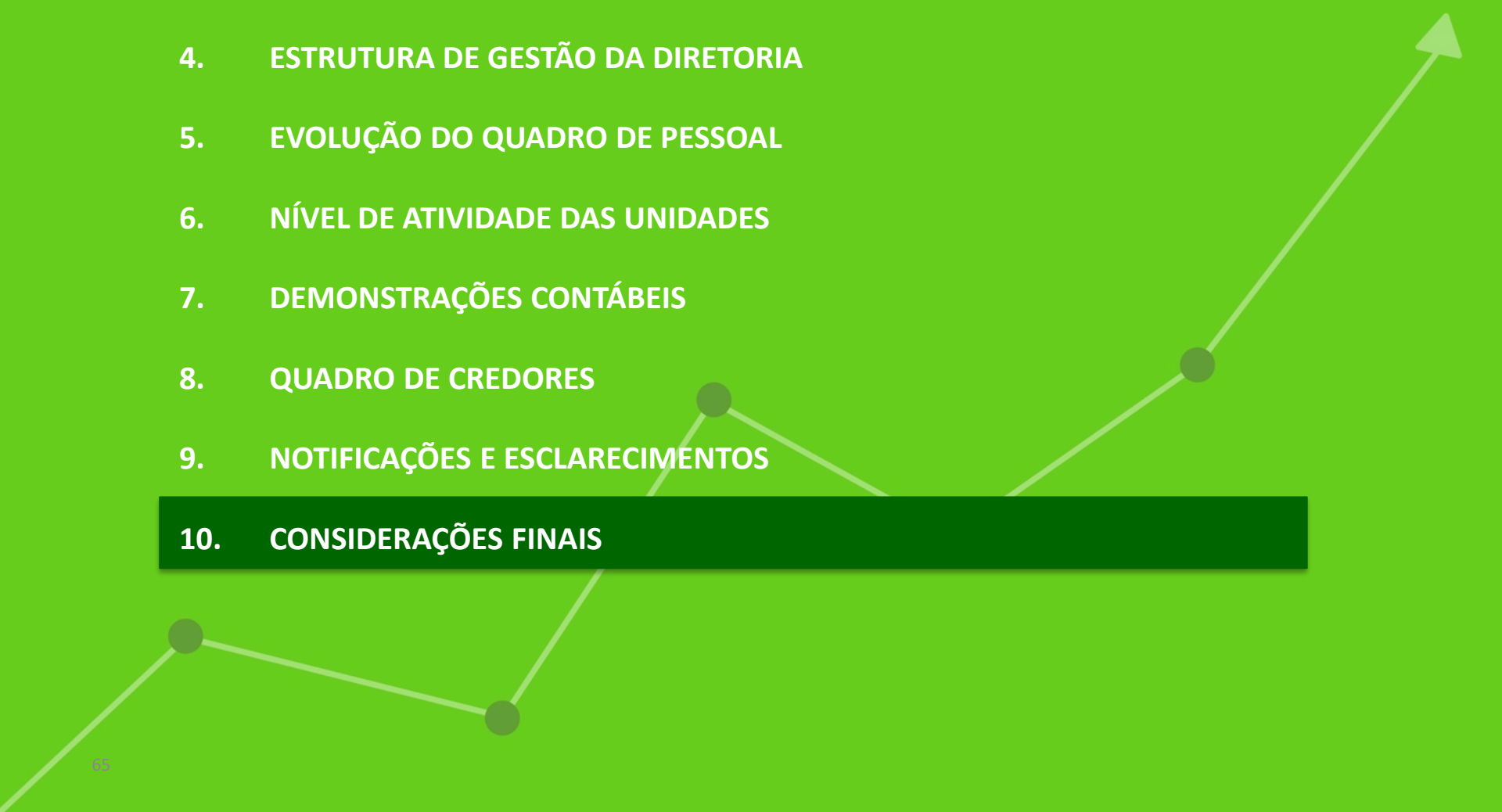
- Impostos a recolher CP e LP

R: Provisão dos impostos do mês e atualização dos saldos que se encontram em aberto.

- Despesas Gerais e Adm.

R: A variação foi de 14% no grupo, podendo citar os mais relevantes, como contribuição sindical, fretes e telefonia.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 - 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 
- A decorative line graph is positioned in the bottom right corner of the page. It features a light blue line with four dark blue circular markers at various points. The line starts at a low point, rises to a second point, dips to a third point, and then rises sharply to a fourth point that ends in an arrowhead pointing towards the top right corner of the page.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. Até dia 17/03/2017, data de protocolo desse RMA, não recebemos o relatório de auditoria do exercício de 2016
2. A Recuperanda apresentou um lucro do exercício positivo para o mês de janeiro de 2017
3. Em comparação com o janeiro de 2016, o resultado bruto aumentou 33,52%
4. A quantia em caixa aumentou 721,22%, quando comparado com dezembro de 2016
5. A Reserva de Lucros diminuiu 0,45%, passando de – R\$ 531.646 para – R\$ 529.260



VALUUP
consultoria

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901

81280-330

Curitiba – PR – Brasil

Telefone: (41) 3018-7800

www.valuup.com.br

valuup@valuup.com.br